FENAJUFE

Jornal do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Quinta-feira, 05 de novembro de 2009 - Número 364 - 13.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud.org.br - (11) 3222.5833

Dias 11 e 12 48h de GREVE

Reajuste salarial sem redução de direitos já!



Wladimir Aguiar

Servidores em passeata na Av. Paulista no dia 28/10

O final do ano se aproxima e o STF ainda não enviou o projeto de revisão salarial dos servidores ao Congresso Nacional. Por isso, de norte a sul do país, a categoria está mobilizada, e a maioria dos estados já aprovou paralisação de 48 horas nos dias 11 e 12. É o caso de São Paulo, onde assembleias setoriais na Capital e em Santos decidiram pela paralisação *(leia na página 3)*.

A greve irá exigir que o STF vote o projeto em sessão administrativa e o encaminhe imediatamente ao Congresso Nacional, sem que sejam retirados direitos. O diretor do Sintrajud e da Fenajufe, Antonio dos Anjos Melquiades, o Melqui, está em Brasília buscando audiências com os presidentes dos tribunais superiores para defender a proposta dos servidores e solicitar o envio imediato do projeto ao Congresso. Segundo ele, alguns ministros já declararam apoio ao projeto de reajuste da categoria. "Foi a pressão dos servidores que garantiu a melhoria do projeto. Agora precisamos aumentar a mobilização para garantir o envio imediato ao Congresso e a manutenção dos nossos direitos", afirma Melqui.

De acordo com Cléber Aguiar, diretor do Sindicato, os servidores não podem perder tempo: "A mobilização tem que ser crescente, caso contrário o reajuste não virá". Ele lembra ainda que enquanto os servidores lutam pelo reajuste, tramita no Congresso o PLP 01, do PAC, que prevê o congelamento dos salários dos servidores federais por dez anos. "Isso mostra que mais uma vez o governo Lula não está do nosso lado."

Assembleia geral, no dia 7/11, reunirá servidores de todo o estado

No próximo sábado (7/11), às 17h, será realizada assembleia geral para organizar a greve dos dias 11 e 12. A participação de servidores, ativos e aposentados, e diretores de base da Capital, interior e Baixada Santista será fundamental para fortalecer a luta pelo reajuste e ampliar o movimento pelo interior do estado. Na assembleia, também será formado um comando de greve e serão eleitos os delegados para a reunião ampliada da Fenajufe, do dia 14/11, em Brasília.

No mesmo dia, será realizado o 27º Conselho de Base do Sintrajud, das 10h às 17h. *(Veja os editais na página 02)*.

Em junho de 2010 central unirá os que romperam com a CUT - *Página 04*

5ª Mostra de Artes do Sintrajud será nesta sexta, dia 06 - *Página 04*

Opinião do Sintrajud

Unir a luta dos trabalhadores

A última segunda-feira, dia 02/11, se tornou uma data que pode ficar na história da luta do movimento sindical e popular brasileiro. Ativistas de todo o país, de diversas entidades sindicais, estudantis e populares estiveram reunidos na quadra dos bancários, em São Paulo, para discutir a criação de uma nova organização de luta e independente no país. O Seminário de Reorganização realizado nos dias 1º e 2 de novembro indicou um Congresso em junho de 2010 para fundar essa nova central.

Desde a sua fundação em 2006, a Conlutas, central da qual o Sintrajud faz parte, se constrói nas lutas. Foram as lutas que uniram sindicatos na construção da Conlutas após a votação da reforma da Previdência, que retirou direitos históricos dos trabalhadores. Nesse período caiu a máscara da CUT, quando dirigentes sindicais deixaram de lado a luta em defesa dos trabalhadores para ir para os braços do governo, em troca de cargos ou recompensa através de impostos sindicais, cobrados arbitrariamente dos trabalhadores.

A Conlutas sempre atuou com firmeza na luta contra o desemprego e mais recentemente nas campanhas salariais em todo país, quando fechou acordos superiores aos negociados por sindicatos filiados à CUT, como no caso dos Metalúrgicos de São José dos Campos que apoiado na organização dos trabalhadores, conquistou acordo maior que o de São Bernardo do Campo, berço do PT e da CUT.

Mas por entender que a luta dos trabalhadores é um desafio muito grande, onde estão de um lado o governo, os patrões, latifundiários e entidades sindicais que não representam a classe trabalhadora, e do outro militantes que acreditam na força nos trabalhadores e que continuam firmes na luta, a Conlutas, desde a sua fundação, vem buscando a unificação com outras vertentes do movimento sindical e popular tais como Intersindical, Pastoral Operária de São Paulo, MTST, entre outras.

Por isso, a decisão do Seminário deve ser considerada uma vitória importante. O indicativo para realização de um congresso unitário foi um passo fundamental para o nosso fortalecimento.

Acreditamos que essa primeira vitória deve ser comemorada por cada ativista que está na luta pela construção de um mundo melhor.

8º lugar do Concurso de Fotografia do Sintrajud



Foto: Claudia Gonzales Galina - TRE - "Pedacinho do ceu"

Idéias

Hipocrisia: estudante é agredida por usar mini saia em universidade de SP

Luciana Cândido*

Às vezes nos deparamos com algumas situações tão absurdas que temos de parar e ter certeza de que estamos vendo mesmo aquilo. No dia 22, uma aluna da Universidade Bandeirante (Uniban), do campus de São Bernardo do Campo (SP), região do ABC, foi à aula com um vestido curto. Nada demais. Mas, em pleno século 21, isso bastou para que centenas de alunos a perseguissem pelos corredores feito selvagens.

Da sala de aula, a jovem só saiu escoltada pela Polícia Militar, que foi chamada para conter o tumulto. Para conseguir ir embora, teve de vestir um jaleco. Barbárie é pouco.

Como bichos, os alunos foram saindo das salas de aula e cercando a estudante. As ofensas morais, os gritos de "puta" e "vagabunda" foram descendo de nível – se é que isso é imaginável – até chegar a ameaças de estupro.

É deprimente, ao assistir aos vídeos, ver que não eram só homens que perseguiam a aluna. Muitas estudantes mulheres compunham a horda de bárbaros. Essas mesmas mulheres já devem ter ouvido coisas semelhantes em algum momento da vida. São vítimas da própria opressão que reproduziram neste episódio.

O comportamento destes estudantes não é apenas anti-quado. Isso seria o menos pior. É, principalmente, expressão do mais vil preconceito. É a decadência da sociedade capitalista exposta em sua forma mais grotesca.

Também somos vítimas todas as mulheres, inclusive as que legitimaram a violência no episódio da Uniban. Nem mesmo a punição específica neste caso é capaz de apagar a hipocrisia da sociedade.

O fato é que enquanto não se coibir a propagação impune da ideologia do preconceito e enquanto mulheres continuarem sendo vendidas e expostas como pedaços de carne num açougue, os homens vão se sentir no direito de possuí-las, de comprá-las. Afinal, o capitalismo precisa disso para sobreviver. E precisa também da divisão entre homens e mulheres, para que eles não se unam e não se voltem contra o próprio sistema. Se isso acontecesse, aí sim poderíamos vislumbrar um outro tipo de sociedade com homens e mulheres não animalizados como os que vimos na Uniban.

* Luciana Cândido é jornalista

IDÉIAS - textos para esta seção devem ser enviados por email para *imprensa@sintrajud.org.br*, contendo no máximo 2.000 toques. Textos com excesso de caracteres serão reduzidos a critério da edição.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA 27ª REUNIÃO DO CONSELHO DE BASE

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade (conforme parágrafo 1º do artigo 25), faz saber que fará realizar a **27ª REUNIÃO DO CONSELHO DE BASE DO SINTRAJUD**, no dia 07 de novembro do ano corrente, das 10h às 17h, em primeira convocação – no auditório sindicato – Rua Antônio de Godoy nº 88, 15ª andar, Centro, São Paulo/SP.

PAUTA:

1. Informes (locais de trabalho e atividades em Brasília)
2. Análise de Conjuntura (avaliação do cenário político, econômico e social no qual se inserirá nosso movimento grevista).
3. Pauta de reivindicação da greve.
4. Indicativo de greve nos dias 11 e 12 de novembro e do início da greve por tempo indeterminado.
5. Definir formas de atuação para organizar e incorporar as reivindicações dos terceirizados e estagiários pelo sindicato.
6. E, outros assuntos de interesse da categoria.

A 27ª Reunião do Conselho de Base será aberta para todos os associados com o direito a voz. Competindo a Diretoria Executiva, Direção de Base e Representantes dos Aposentados, o direito a voz e voto.

Para que o evento do sindicato ocorra com empenho e organização, pedimos aos interessados a confirmação de presença até o dia 06 de novembro de 2009 (sexta-feira), até as 14h, na Secretaria no telefone: (11) 3222-5833, com as funcionárias Carla e Juliana, e/ou por e-mail: secpolitica@sintrajud.org.br, para viabilizarmos toda a infra-estrutura do Conselho.

São Paulo, 28 de outubro de 2009.

Ana Luiza de F. Gomes
Coordenadora Executiva

Leica Claudio Silva
Coordenadora Geral

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo – SINTRAJUD, por suas coordenadoras, em conformidade com o Estatuto Social da Entidade, faz saber que fará realizar a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, no dia 07 de novembro do ano corrente, a partir das 17h, em primeira convocação – no auditório sindicato – Rua Antônio de Godoy nº 88, 15ª andar, Centro, São Paulo/SP.

PAUTA:

1. Pauta de reivindicação da greve.
2. Indicativo de greve nos dias 11 e 12 de novembro e do início da greve por tempo indeterminado.
3. Indicação dos membros para composição do Comando de Greve.
3. Eleição dos delegados à Reunião Ampliada Deliberativa da Fenajufe, dia 14/11/2009, em Brasília.
4. E outros assuntos de interesse da categoria.

São Paulo, 28 de outubro de 2009.

Ana Luiza de F. Gomes
Coordenadora Executiva

Leica Claudio Silva
Coordenadora Geral

Dia do Servidor

Protestos marcam o dia 28 e preparam greve de 48 horas

Assembleias/atos por todo o país reafirmam a luta em defesa do reajuste salarial sem redução de direitos e aprovam paralisação nos dias 11 e 12

Neste ano o Dia do Servidor Público foi comemorado com luta. Foi um dia de protestos pelo envio imediato do anteprojeto de reajuste salarial da categoria ao Congresso Nacional pelo STF. A partir de agora, os servidores, que já estavam em estado de greve, decidiram intensificar as mobilizações, pois só assim o reajuste sairá. "Só com um movimento forte e organizado vamos garantir que nossos direitos sejam respeitados. O STF se comprometeu a enviar o projeto no dia 19 de outubro, mas recuou. Ou seja, se não houver uma grande mobilização não haverá reajuste", destacou Inês de Castro, diretora do Sindicato, no ato no Fórum da Barra Funda.

O diretor Cléber Aguiar lembrou também que o projeto tem que ser aprovado no Congresso até o fim do primeiro semestre do ano que vem, por isso o envio ao Congresso tem que ser imediato. Para Maria Cecília Pereira, também diretora do Sindicato, se não houver mobilização da categoria, "além do projeto correr o risco de ficar parado, pode até sofrer alterações".

Wladimir Aguiar



No TRF, servidores chamaram os colegas para a greve

Passeata na Avenida Paulista

Os servidores do TRF e da JF iniciaram a paralisação com um ato em frente ao Fórum Pedro Lessa, às 13h, onde permaneceram por mais de uma hora. Depois eles seguiram em passeata até o TRF, onde ocorreu o encerramento da manifestação. Ao final todos soltaram balões, que se espalharam pelo céu, com uma frase que remetia à data especial: "Viva o dia do servidor".

Jesus Carlos



Depois do arrastão o ato foi em frente ao fórum

Arrastão prepara greve na Barra Funda

No Fórum Trabalhista da Barra Funda, logo no início da manifestação, foram formados quatro grupos de servidores que passaram em todas as varas chamando os colegas para fortalecer o movimento. Muitos desceram até a entrada do fórum, onde ocorreu o ato durante a paralisação das 11h às 13h. Assim como no TRF, os servidores também soltaram os balões dentro do Fórum, simbolizando o dia comemorado com luta.

Leonaldo Santos



Servidores aproveitam o ato para denunciar problemas

Café da manhã em Santos

Na Baixada Santista, a paralisação pelo reajuste salarial sem redução de direitos contou com quitutes levados pelos servidores. Em frente ao Fórum da JF, um grande bolo denunciava os seis anos sem revisão salarial dos servidores públicos em geral e a demora nas negociações do reajuste da categoria, cujo projeto ainda não foi encaminhado ao Congresso. Além da defesa do reajuste, durante a paralisação de duas horas, os servidores reivindicaram melhores condições de trabalho. Nas escadas da entrada do prédio cada um deles segurava um papel cobrando isso.

Jesus Carlos



Servidores do TRE também soltaram balões

TRE aprova ato unificado

No TRE não houve expediente no dia 28, por isso os servidores daquele prédio realizaram uma assembleia/ato, no dia 29, em frente à sede da R. Francisca Miquelina. Eles decidiram que também vão paralisar nos dias 11 e 12, sugeriram ainda que no dia 12 seja realizado um ato unificado em frente ao tribunal, junto com os colegas dos outros tribunais, para ampliar a mobilização da categoria.

Greve é um direito: exerça!

O Departamento Jurídico responde a algumas questões levantadas pelos servidores.

1. Sobre o direito de greve do servidor público

O direito de greve do servidor público é garantido pelo artigo 37, da Constituição. Mas, como não há lei específica para a greve no serviço público, o STF estabeleceu o uso, por analogia, das regras da iniciativa privada (Lei 7783/89), com atenção especial para as atividades consideradas essenciais.

2. A manutenção dos serviços essenciais

Embora a definição de serviço essencial da Lei 7.783/89 não abarque as atividades do Poder Judiciário, para evitar a declaração da ilegalidade da greve, deve-se observar a prestação de alguns serviços para evitar o "perecimento do direito", como manter algum funcionamento nos fóruns criminais para garantir o habeas corpus e seus recursos, por exemplo.

3. Servidor em estágio probatório pode aderir à greve

Os servidores em estágio probatório têm os mesmos direitos dos demais, entre eles o da greve. Sua participação não pode ser usada como motivo para pontuação negativa para a efetivação no serviço público e este direito sempre foi respeitado no Judiciário.

Um outro quesito é o aviso às administrações sobre o movimento paredista. O Sintrajud está tomando todas as medidas cabíveis.

Unidade dos trabalhadores

Em junho de 2010 central unirá os que romperam com a CUT

Seminário Nacional realizado nos dias 1º e 2 avançou na construção de uma central e marcou para junho de 2010 um congresso para sua fundação

Sob aplausos e muita emoção, foi anunciado, no último dia do Seminário Nacional de Reorganização, convocado por uma comissão formada pela Conlutas, Intersindical, MTST, MTL, PO e MAS, a data do Congresso que irá criar uma nova central sindical no país: primeira semana de junho do ano que vem. O anúncio foi feito por Neida Oliveira, da Conlutas, e Lujan Miranda, da Intersindical.

Essa decisão consensual refletiu o esforço de todas as organizações para criar uma direção alternativa para o movimento sindical e social no Brasil. O primeiro dia do seminário foi marcado por polêmicas principalmente sobre o caráter da central. O foco dos debates era se ela deveria ser unicamente sindical; sindical e popular ou ainda mais ampla: sindical, popular, com representação da juventude e dos setores oprimidos da sociedade, como movimento de negros e mulheres.

Apesar dos debates, os ativistas consideraram um acerto a política de unificação. Desde o primeiro semestre deste ano vem ocorrendo uma atuação conjunta das entidades que estavam no encontro em diversas lutas e campanhas.

"A Conlutas acredita que a proposta de unificação foi fruto do esforço e da concessão de todas as organizações que compõem esse movimento e uma expressão da necessidade de unidade nas lutas e movimentos de base em todo o país", comentou o dirigente da Conlutas, Sebastião Carlos Pereira, o Cacau.

O Congresso marcado para junho de 2010 será deliberativo e definirá o caráter da central, a forma de participação das entidades e movimentos, a direção, o funcionamento, entre outros pontos.

Segundo Zé Maria de Almeida, da direção da Conlutas, uma das questões fundamentais para essa nova central que está nascendo é garantir que sua estrutura seja organizada pela base. "É importante que na direção estejam os representantes dos sindicatos, dos movimentos populares e também das direções do movimento estudantil", disse ele.

Para Jorge Luiz Martins, o Jorginho, da Intersindical, o resultado do Seminário foi um avanço para a organização dos trabalhadores brasileiros. "Essa é uma data histórica. Prevaleceu o entendimento de que é preciso construir uma alternativa de direção forte e independente no país", afirmou.

Ao final do Seminário, o clima era de unidade e determinação para construir um novo instrumento de luta.



Paulo de Almeida

Ativistas comemoram unidade para construir nova central

Histórico

O primeiro passo para a construção de uma organização alternativa à CUT foi dado em 2004, em Luziânia (GO), quando cerca de 2 mil ativistas de todo país aprovaram a ruptura com a CUT e a construção de uma Central alternativa. Outra parte das entidades presentes ao encontro de Luziânia optou por continuar na CUT e disputar a direção do movimento por dentro da entidade.

Nos cinco anos seguintes, a CUT foi se tornando cada vez mais governista e patronal, o que gerou nova ruptura e a criação da Intersindical.

Mas com a política que o governo Lula tem seguido, era necessário avançar na organização dos que estavam dispostos a lutar por seus direitos e defender um mundo justo e igualitário.

Em janeiro de 2009, foi realizado um Encontro entre militantes da Conlutas e Intersindical no Fórum Social Mundial, em Belém (PA) que já debateu a organização de uma única central de luta, forte e independente. "Apesar das diferenças políticas e de concepção sobre caráter da nova central, esse seminário foi um grande avanço para a construção dessa nova organização", afirmou Ana Luiza Figueiredo, diretora do Sintrajud.

Servidores Artistas

5ª Mostra de Artes acontece nesta sexta-feira

No evento serão apresentadas criações dos servidores

Acontece nesta sexta-feira, dia 6, a 5ª Mostra de Artes do Sintrajud, com apresentações de músicas, teatro, dança; além de recitais de poesia, exposições de artes plásticas e esculturas. Todas as imagens que participaram do 1º Concurso de Fotografia do Sintrajud também estarão expostas.

O evento começa às 19h e será no Espaço Sollare55, na Rua Santa Ifigênia, nº51, 1º andar, Centro.

Se por um lado, o servidor poderá mostrar aos colegas seu talento, por outro, será um ótimo momento para o entrosamento entre diversos artistas. Como é o caso do servidor Aldy Carvalho. Além de suas canções, ele se apresentará com o cordelista, Nando Poeta.

Além disso, vale lembrar que os grupos do Sintrajud, de teatro e de dança de salão, se apresentarão na 5ª Mostra. "Se o trabalho no tribunal é repetitivo e pouco criativo, nada melhor do que um incentivo à arte para desenvolver outros aspectos sufocados pelo dia-a-dia", afirmou a diretora do Sintrajud Angélica Olivieri.

O servidor Wladimir Wagner Rodrigues, do TRF3, que participou da 4ª Mostra, define: "A arte é uma forma de manifestação interior, mostra outra faceta da nossa vida".

As esculturas, obras de artes plásticas e as fotografias ficarão expostas no auditório do Sintrajud, por 15 dias, para a visitação. O auditório fica na R. Antonio de Godoy, 88, 15º andar.


Wladimir Aguiar

Wladimir Rodrigues exibe suas criações na 4ª mostra

Jornal do Judiciário — **Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no Estado de São Paulo**

DIRETORIA: Ana Luiza de Figueiredo Gomes; Ana Maria Fevereiro; Antonio Carlos Correia; Antonio dos Anjos Melquiades; Cláudio Soares Correa; Cleber Borges de Aguiar; Démerson Parreira Galvão Dias; Eliseu da Silva Trindade; Erlon Sampaio de Almeida; Inês Leal de Castro; Jorge Costa; Leica Cláudio Silva; Luis Fernando Pasin; Maria Angélica Olivieri; Maria Cecília Pereira; Marcelo Penna Kagaia; José Carlos Sanches.

Sede: Rua Antonio de Godoy, 88/16º - São Paulo/SP - CEP 01034-000 - tel. (11) 3222 5833 - fax 3225 0608 - e-mail: sintrajud@sintrajud.org.br / **Subsede Baixada Santista:** R. Proost de Souza, 35 - Santos/SP cep11040-090-e-mail:sintrajudsantos@uol.com.br-tel.(13)32383807/**SubsedeBarraFunda:**R.MarquêsdeSãoVicente,235-19ºand.-Bl.B-B.Funda/SP-cep01139-001-e-mail:subbarrafunda@sintrajud.org.br tel. (11) 3392 3728 / 3525 9672 **Editora:** Jocilene Chagas **Jornalistas:** Adriana Delorenzo e Carlos Eduardo Batista **Colaborador:** Hélcio Duarte Filho **Diagramador:** Gustavo Ferreira **Tiragem:** 13.000